

## PROJETO LAZERANDO: PRÁTICAS DE ENSINO– APRENDIZAGEM POR MEIO DE ATIVIDADES DE LAZER EM PRAÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS BAHIA

*PALAVRAS-CHAVE: Lazer; Alagoinhas; UNEB;*

### INTRODUÇÃO

No Brasil o lazer é direito social, previsto na Constituição Federal e se articula como fenômeno dotado de acesso garantido a todas na sociedade bem como, possibilitador de vivência social salutar por conta das características intrínsecas que visam a manutenção da condição humana. Neste sentido, Gutierrez (2001, p. 47) sinaliza que: “... o objeto lazer, por suas próprias características, incorpora aspectos importantes de subjetividade e liberdade, ao mesmo tempo em que manifesta uma dimensão de evidente inserção cultural tanto em função das lutas políticas e econômicas como do desenvolvimento tecnológico e das transformações históricas.” Entretanto, por mais que se constitua obrigatório e importante, a promoção de atividades de lazer se encontram comprometidas pelo crescimento das ações de entretenimento (pouco acessível a grande parte da população), por conta da funcionalidade dos espaços de convívio social (crescimento da construção civil) bem como, da insegurança nos espaços e equipamentos públicos (praça, parque, etc) impossibilitando o acesso a atividades de lazer, sobretudo aos provenientes de comunidades carentes.

A promoção destas ações, embora obrigação de políticas públicas sociais, vem se constituindo em constante fonte de reflexão e críticas no seio de disciplinas da Graduação que tratam do fenômeno e buscando fomentar o uso dos espaços no desenvolvimento da diversão e desenvolvimento pessoal desinteressado.

Os sujeitos participam de diferentes maneiras de seu universo cultural e social. A Educação Física representada através dos esportes, jogos, dança e demais conteúdos específicos podem estar presentes em meios formais, como a escola, mas também em espaços não-formais propiciadores de atividades diárias voltadas para o lazer.

Com base nestas discussões, percebemos a necessidade de promover um evento que possa abranger o público de todas as idades, o projeto Lazerando foi proposto pelos acadêmicos da Universidade do Estado da Bahia como requisito avaliativo inicial dos conteúdos Conhecimento e metodologia do jogo e Conhecimento e metodologia do esporte II, sob orientação do docente Wilson de Lima Brito Filho no semestre 2014.2.

### OBJETIVOS

- Promover o estudo, organização e desenvolvimento de ações comunitárias de lazer;
- Promover a relação comunidade, órgão gestores estaduais, Universidade e Instituições da Sociedade Civil;
- Criar um espaço de desenvolvimento do acesso a ações orientadas de lazer para crianças, jovens e idosos;
- Desenvolver atividades gratuitas no âmbito do lazer abordando múltiplas linguagens, visando atingir público diversificado;



Desenvolver de maneira lúdica a promoção de práticas esportivas sendo as mesmas (futsal, basquete, handball, e vôlei) na sua dimensão populacional ou de lazer;

## METODOLOGIA

As ações foram desenvolvidas em três formatos básicos:

1. nas ações de estudo e planejamento das atividades a serem realizadas, seus conceitos, definições e curiosidades em encontros semanais no desenvolvimento dos dois componentes curriculares do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do estado da Bahia;

2. intervenções sociais que desenvolvidas no sábado na Praça do Carneirão da Schin, no dia 06 de dezembro de 2014 das 9:00hs às 12:00hs atendendo o público em geral, com acesso gratuito;

A proposta foi que as atividades acontecessem ao mesmo tempo, iniciando com uma aula de aeróbica para o entrosamento inicial de todos. Em seguida grupos espalhados pelos espaços da praça com modalidades esportivas como futsal, vôlei, basquete, handebol, circuito funcional, corrida de bandeiras, confecção de brinquedos, brincadeiras populares, jogos de tabuleiros, jogos cantados, jogos lúdicos.

Vale observar que as ações foram estruturadas em fases a seguir descritas:

a. análise conjuntural (levantamento de condições para a ação – estruturais, políticas e sociais);

b. organização do projeto;

c. organização do plano de atividades;

d. desenvolvimento do plano de atividades e,

e. análise da ação.

3. Avaliação do projeto com construção de relatório coletivo.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

O processo de análise foi construído concomitantemente com o projeto, estabelecendo critérios para a construção, organização e análise das ações, dessa forma, a cada semana antes, durante e após o desenvolvimento das atividades às segundas e terças feiras, turno matutino, uma aula de cada componente curricular envolvido foi destinado a esse processo buscando ajustar “arestas” e verificar a satisfação dos envolvidos bem como, o alcance dos objetivos propostos pelo coletivo.

Também foram observados os fatores restritivos (pouca divulgação, dificuldade de patrocínio de materiais e transporte, pequeno envolvimento da população local, falta de arborização e dificuldades na concessão de toldos pelo poder local) e facilitadores (envolvimento dos acadêmicos/monitores, autorização para utilização do equipamento público e concessão de ambulância com equipe de saúde pelo órgão gestor competente, pronto atendimento dos funcionários da UNEB para facilitação de retirada dos materiais esportivos da Universidade) para o desenvolvimento do projeto que servirão de fundamento para uma próxima versão do projeto e para o amadurecimento de uma possível metodologia de desenvolvimento de atividades em comunidade.

## CONCLUSÕES



**XIX  
CONBRACE**  
**VI CONICE**  
08 a 13 de setembro de 2015  
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE  
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:  
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO  
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

O desenvolvimento do projeto trouxe uma série de questões e necessidades, após a vivência desenvolvida, fica nítida a necessidade de novas versões do projeto e ou ações similares bem como, a ampliação de estudos para que a Universidade possa ocupar os espaços públicos do município incentivando população, poder público e demais interessados no desenvolvimento de atividades que correlacione todos os atores sociais rumo a melhoria da vida em sociedade.

## REFERÊNCIAS

- CARVALHO, João Eloir. **Lazer no espaço urbano : transversalidade e novas tecnologias**. Curitiba : Champagnat, 2006.
- COSTA, Lamartine Pereira da (coord.). **Educação Física e esporte não-formais**. Rio de Janeiro : ao livro técnico, 1988.
- DUMAZEDIER, Jofre. **Lazer e cultura popular**. 3ª Ed. São Paulo : perspectiva, 2004.
- ESPINHEIRA, Gey.(Org.) **Sociedade do medo : Teoria e método da análise sociológica em bairros populares de Salvador: juventude,pobreza e violência**. Salvador: EDUFBA, 2008.
- HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo : Editora perspectiva, 2001.
- ISAYAMA, Hélder Ferreira e LINHALES, Meilly Assbú. (Org.) **Sobre o Lazer e política : maneiras de ver, maneiras de fazer**. Belo Horizonte : Editora UFMG, 2006.
- NASSER, Ana Cristina Arantes. **Sair para o mundo : trabalho, família e lazer na vida dos excluídos**. São Paulo : Hucitec, FAPESP, 2001.
- TURINO, Célio. **Lazer nos programas sociais : propostas de combate à violência e à exclusão**. São Paulo : Anita, 2003.